
EDITORIAL

Cara leitora, caro leitor,

O Tema em Destaque deste número reúne alguns ensaios e pesquisas sobre as políticas de educação básica da última década no Brasil. Ainda que pontuais, acreditamos que as análises, realizadas por conceituados estudiosos da área, poderão contribuir para a formação de uma opinião mais avisada acerca das orientações de governo que repercutem fortemente sobre a população em geral, uma vez que atingem a maioria dos que freqüentam a escola nos dias de hoje.

Os artigos tratam de aspectos referentes ao Plano de Desenvolvimento da Educação, lançado pelo Ministério da Educação em 2007; do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, importante regulador dos mecanismos de redistribuição dos recursos públicos destinados ao ensino, e do Bolsa Família, principal programa de transferência de renda do país.

Para iniciar, Carlos Jamil Cury discorre sobre o conceito de educação básica, escrutinando o significado dessa nova configuração dos sistemas de ensino e suas decorrências para a organização da educação nacional. Silke Weber focaliza o que muda nas relações entre as três instâncias federativas em face do Plano de Desenvolvimento da Educação, cujo compromisso é o provimento da educação básica de qualidade. Paulo Sena examina as características do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, destacando os avanços e os aspectos problemáticos da nova legislação. André Pires apresenta resultados de pesquisa sobre o Programa Bolsa Família no município de Campinas, evidenciando a importância de sua atuação concatenada com outras políticas de corte universalizante, visando reverter a situação de pobreza das populações-alvo.

Entre os demais artigos que compõem este número, o trabalho de Maria Clara Di Pierro, com base em pesquisa compartilhada, procura traçar os contor-

nos atuais da trajetória da educação de jovens e adultos em 20 países da América Latina, analisando a sua função social, as tendências recorrentes, as singularidades e os desafios postos para essa modalidade de educação.

Dois estudos de países latino-americanos tomam como foco os professores. No México, a questão que orienta a pesquisa realizada por Zaira Navarrete Cazales é a da identidade do pedagogo. Na Argentina, o propósito de Sandra Ziegler é o de investigar como os dispositivos previstos pelo Estado para implementar a reforma curricular nos anos 90 afetam as orientações e práticas docentes.

Ainda na linha dos estudos curriculares, o texto de Alice Vieira discute as tendências atuais do ensino de literatura nas orientações formuladas pelo Ministério da Educação e nas da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, ao mesmo tempo em que aponta as lacunas entre o que é proposto e a situação vivenciada nas escolas.

Fátima Alves procura estabelecer relações entre o rendimento dos alunos – aferido pelo sistema de avaliação da educação básica –, o nível socioeconômico destes e a composição social das redes de ensino, sugerindo questões para a formulação da agenda de políticas educacionais.

O estudo de caso, realizado por Dagmar Zibas em uma escola técnica federal, detém-se nos desdobramentos da associação público-privado ao constatar que a sua gestão é feita por uma entidade jurídica de criação recente que se define como “organização da sociedade civil de interesse público”, Oscip. A autora examina suas implicações e os efeitos na clientela escolar.

Finalmente, há que registrar duas pesquisas de caráter histórico que completam este número e que tomam como objeto temas ainda pouco explorados pela academia. O estudo de Natália Gil analisa as iniciativas que contribuíram para a constituição de um sistema nacional de estatísticas educacionais no Brasil entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Maria Cristina Soares de Gouvêa, por sua vez, recupera o percurso de formação de um campo científico específico sobre o desenvolvimento humano ao longo do século XIX, passando pelos estudos ontogenéticos, ligados à Biologia, até chegar à psicologia.

Bom proveito das leituras.

As Editoras